



INFLUÊNCIA DOS FATORES MACROECONÔMICOS E DE ESTRUTURA ETÁRIA NOS AGREGADOS DO REGIME GERAL DA PREVIDÊNCIA SOCIAL NO BRASIL NO PERÍODO DE 2004 A 2013

Caroline de Queiroz Sabadin Spala, Graciela Aparecida Profeta (Orientadora)

O problema dos déficits orçamentários no Regime Geral de Previdência Social tem assumido papel de destaque na discussão das questões previdenciárias, dado que a proteção social no Brasil é importante, principalmente entre classes menos favorecidas. Logo, a análise dos indicadores macroeconômicos e de estrutura etária que estejam interligados aos fatores previdenciários é relevante na construção de políticas que ajudem na tomada de decisões. Neste sentido, o objetivo do estudo foi estimar relações empíricas existentes entre as variáveis macroeconômicas e de estrutura etária e os agregados previdenciários de: arrecadação (AP), emissão (EP) e saldo (SP). Para tanto, realizou-se uma revisão de literatura, para definir as variáveis relevantes, tais como: PIB, Taxa de inflação (TI), Taxa de Juros (TJ), o Valor do Salário Mínimo (SM), Taxa de Desemprego (TD), Indicadores de Taxas Ocupacionais Feminina (TOF), Masculina (TOM) e Informal (TOI). As análises empíricas compreenderam o período de janeiro de 2004 a junho de 2013 e basearam-se na aplicação de modelos de mínimos quadrados ordinários (MQO) e vetorial de correção de erro (VEC). Os resultados do modelo VEC apontaram que as variáveis que se apresentaram estatisticamente significativas para explicar as variações em EP, foram: TOM, TI, TOF, TJ. Quanto aos resultados apresentados pelo VEC para AP, o que notou-se foi que somente a TI e SM impactaram de forma significativa o valor arrecadado. Logo, os fatores de estrutura etária, não foram significativos para explicar emissão previdenciária e nem arrecadação, somente os macroeconômicos. Para os saldos (SP), os resultados obtidos via MQO, indicaram que tanto a variável EP quanto a AP, foram significativas a 10%. Todavia, notou-se que AP impacta com maior intensidade os saldos. Logo, deve ser dada atenção especial a essa variável e seus fatores determinantes. Portanto, o que se concluiu foi que as variáveis de estrutura etária não foram significativas; desse modo, a formulação de políticas e a decisão de gestores previdenciários deve-se basear principalmente nos fatores macroeconômicos.

Palavras-chave: Previdência Social, RGPS, fatores macroeconômicos e etários.